

Empresa acusa parlamentares

A construtora Norberto Odebrecht divulgou ontem uma nota em que trata com ironia os integrantes da CPI do Orçamento, senador José Paulo Bisol (PSB-RS) e Aloízio Mercadante (PT-SP) que teriam descoberto a existência de uma empresa da empreiteira, situada nas Ilhas Caimã. Segundo a nota, “o senador não precisaria dedicar tanto esforço investigativo nesta missão: bastaria que consultasse a própria agenda distribuída anualmente pela Odebrecht para ver que lá consta nome e endereço da Odebrecht Mining Services Inc”. A empresa, diz a nota, foi constituída em consórcio com duas outras empresas internacionais de mineração, para explorar jazidas de diamante em Angola.

A Odebrecht garante que a sua empresa no exterior não tem qualquer vínculo com o Governo brasileiro, “não recebe nenhum financiamento ou quaisquer benefícios ou garantias do Brasil”. Para a Odebrecht “só mesmo a lupa de um Sherlock míope poderia identificar lesões ao fisco na administração de uma empresa, como a Odebrecht, que produz metade de seu faturamento no exterior e que traz dinheiro de fora para seus investimentos no Brasil”.